



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Categoria: Pesquisa

Grande área: Ciências Econômicas

Área Temática: Economia do Crime

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA “ADOLESCENTE APRENDIZ” SOBRE A CRIMINALIDADE NO MUNICÍPIO DE DIADEMA-SP

Iana Lopes Bicalho (DEE/iana.bicalho@ufv.br), Pedro Rodrigues Oliveira (DEE/ pedro.r.oliveira@ufv.br), Steffany Costa Jardim (DEE/ steffany.jardim@ufv.br) e Evandro Camargos Teixeira (DEE/evandro.teixeira@ufv.br).

Introdução

O Brasil apresenta indicadores alarmantes no que tange o avanço da criminalidade. Diversas estatísticas ilustram tal cenário, que afeta o sentimento de segurança da população e causa profundos problemas em todas as partes da sociedade. Diante de tal panorama, o governo pode se valer dos instrumentos que têm a disposição para minimizar esses indicadores. Fazem parte desses instrumentos as políticas públicas de combate à criminalidade, que são implementadas com o fim de diminuir os conflitos sociais e gerar bem-estar. Estes programas podem ser executados através de vários órgãos e instituições. Dentro do escopo dos programas de prevenção baseados na educação, a maior parte dos projetos oferecem oficinas com o intuito de ocupar os jovens e oferecer espaço para socialização. Especificamente, o Programa Adolescente Aprendiz (PAA), implementado em 2001 na cidade de Diadema/SP, tem como objetivo atender 500 jovens por ano entre 15 e 24 anos, expostos à violência e que se encontram em situação de vulnerabilidade social. O intuito do programa é a postergação da entrada do jovem no mercado de trabalho para esse grupo, assim, espera-se que os indivíduos entrem futuramente no mercado de trabalho.

Objetivos

Avaliar o efeito do Programa Adolescente Aprendiz (PAA) sobre a taxa de homicídios *per capita* no município de Diadema/SP entre os anos de 2000 e 2002.

Material e Métodos

Para observar os possíveis impactos do PAA no município de Diadema/SP, com o intuito de comparar o panorama das taxas de homicídios *per capita* antes e após a implementação do Programa, serão utilizados os métodos de *Propensity Score Matching* (PSM) e Diferenças em Diferenças (DD).

Resultados e Discussão

A adoção do Programa provocou redução de 0,13%, em média, na taxa de homicídios *per capita* do município tratado. Para ambos os grupos, tratado e de controle, houve redução, em média, de 0,21% na taxa de crescimento dos homicídios entre os anos 2000 e 2002. O efeito relativamente pequeno pode estar atrelado a análise de curto prazo da Política, logo torna-se importante outros estudos que façam a avaliação do Programa em um prazo mais extenso no intuito de verificar se o efeito negativo sobre os homicídios prevalecem e a dimensão do mesmo.

Conclusões

O estudo confirmou relações importantes já vistas no âmbito da Teoria Econômica do Crime, como por exemplo as variáveis de educação e emprego afetando negativamente as taxas de crescimento dos homicídios *per capita*, tanto no grupo tratado quanto no de controle.

Bibliografia

BECKER, G. S. **Crime and Punishment: An Economic Approach**. University of Chicago and National Bureau of Economic Research. p. 1-54. 1968.

Apoio Financeiro

CNPq

Agradecimentos

A CNPq pelo financiamento, a UFV pelo incentivo, a LAEC pela oportunidade e ao Evandro pelos ensinamentos.